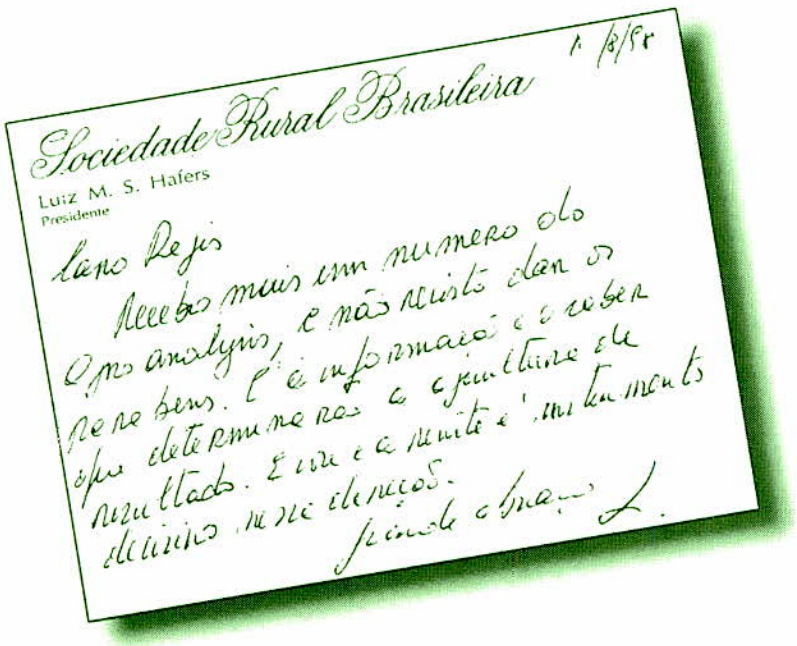
Registro


Sociedade Rural Brasileira
Luiz M. S. Hafers
Presidente
1/8/98
Caro Regis
Recebo mais um numero do
Agro analysis, e não resisto dar os
parabens. É informação
que determina os
resultados. Estou a muito tempo
decidido a me dedicar
Grande abraço

Não é todo dia que uma revista recebe um elogio desses – e ainda mais vindo de uma liderança de peso do agribusiness brasileiro, como Luiz Hafers. Luiz, que tem pautado toda sua vida pública pela coerência no discurso e no gesto, é um incansável defensor da modernidade do agronegócio brasileiro e não tem poupado palavras para expressar sua indignação com os desmandos e equívocos das políticas públicas que atrapalham a expansão da agroindústria em território nacional.

Por isso, suas palavras têm para nós um significado muito especial: não são frases de efeito ou troca de gentilezas entre atores que se revezam no exercício de ser notícia. São, para nós, o reconhecimento de que estamos caminhando na direção certa e engajados em produzir um tipo de informação que pode ajudar a construir a agricultura de resultado de que tanto precisamos. AGROANALYSIS agradece.

Permitida a reprodução total ou parcial de nossos índices e matérias desde que citada a fonte.

AGROANALYSIS

Revista mensal de economia agrícola da Fundação Getulio Vargas, editada pelo Centro de Estudos Agrícolas do Instituto Brasileiro de Economia.

Fundador
Julian M. Chacel

Chefe do CEA/IBRE
Ignez Vidigal Lopes

REDAÇÃO

Redator chefe
Regis Alimandro

Redatores setoriais
Dan Biller (meio ambiente e recursos naturais), Daniela de Paula Rocha (algodão), Eliana Leite (arroz, feijão, meio ambiente, tomate, mandioca, caju), Irene Raguenet Troccoli (fumo, milho, avicultura, suinocultura, laranja), Luiz Antônio Pinazza (pecuária de corte e de leite e política agrícola), Maria José Cyhlar Monteiro (preços, previsão de safras, legislação e índice FGV-Abag), Mauro de Rezende Lopes (comércio internacional, política agrícola), Regis Alimandro (café), Rogério F. de Souza (indicador do preço do milho) e Stivilane Dornelas (cooperativas).

Colaboradores
Adib Jamil Amin, (estatísticas de preços), Ana Célia Junqueira Campos, Edmilson Pereira Conceição, Mário Augusto Rodrigues Martins (apoio técnico), Joaquim Andre Villanova (açúcar e álcool).

Redatores
Alexandre Amorim Oliveira e César Garcia

Diretor de arte
Osvaldo Moreira da Silva

Revisor
André Pinheiro

Contatos com a redação pelos telefoones (021) 536-9213, 551-7995 e 536-9225 e fax: (021) 536-9207 ou pelo e-mail regis@fgv.br.

Técnico em processamento
Bruno da Silva Júnior

Estagiários
Alessandra Santos Vaz, Juliana da Silva Prado, Marcus Tadeu Vilaça Pessôa, Raquel da Silva Guedes e Viviane Basílio Seda

Secretaria e apoio administrativo
Eliane dos Santos Botelho e Antonio Getúlio de Oliveira.

PUBLICIDADE

Gerente comercial:
Carlos Henrique Tibiriçá Miranda,
tel.: (021) 536-9269;
fax: (021) 536-9207,
e-mail: caique@fgv.br

Representantes comerciais
Brasília – telefax: (061) 314-1541 e 322-2034;
Rio de Janeiro – telefax: (021) 533-3121;
São Paulo – telefax: (011) 3061-9754;
Rio Grande do Sul – tel: (051) 343-8423; fax: (051) 337-4262

CIRCULAÇÃO
Gerente comercial (Editora FGV)
Carlos Hamilton Rocha

Serviço de Vendas
Praia de Botafogo, 190 s/607, CEP 22253-900 ou caixa postal: 62.591, CEP 22252-970, Rio de Janeiro, RJ, tel.: (0800) 21-777.

Livrarias
Rio de Janeiro: Praia de Botafogo, 188 - tel.: (021) 536-9105

São Paulo: Av. Nove de Julho, 2.029 - tel.: (011) 281-7875.

Visite nossa home page: http://www.fgv.br

As cartas dos leitores devem ser remetidas para AGROANALYSIS *– Praia de Botafogo, 190, sala 813, Rio de Janeiro – RJ, CEP 22253-900, fax: (021) 536-9207.*

Para assinar, ligue grátis: 0800-217777

ou utilize o endereço eletrônico assine@fgv.br ou ainda o fax (021) 536-9155

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Instituição de caráter técnico-científico, educativo e filantrópico, criada em 20 de dezembro de 1944, como pessoa jurídica de direito privado, tem por finalidade atuar no âmbito das Ciências Sociais, particularmente Economia e Administração, bem como contribuir para a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável.

Sede: Praia de Botafogo, 190 – Rio de Janeiro – RJ, CEP 22253-900 ou Caixa Postal 62.591, CEP 22257-970. Tel.: (021) 536-9100.

Presidente Fundador:
Luiz Simões Lopes

Presidente:
Jorge Oscar de Mello Flôres

Diretor Geral:
José Affonso Fausto Barbosa

CONSELHO DIRETOR

Presidente:
Jorge Oscar de Mello Flôres

Vice-Presidentes:
Francisco Oswaldo Neves Dornelles, Carlos Ivan Simonsen Leal e Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque.

Demais Vogais:
Gelina Vargas do Amaral Peixoto, José Luiz Miranda, Luiz Fernando da Silva Pinto, Manuel Fernando Thompson Motta, Manuel Pio Corrêa Jr., Marcílio Marques Moreira, Roberto de Oliveira Campos e Roberto Paulo Cezar de Andrade.

Suplentes:
Alfredo Américo de Souza Rangel, Antonio Carlos Braga Lemgruber, Carlos Alberto Pires de Carvalho e Albuquerque, Daniel Dantas, José Julio Senna, Lindolpho de Carvalho Dias, Oswaldo Antunes Maciel e Maria Silvia Bastos Marques.

CONSELHO CURADOR

Presidente:
Carlos Alberto Lenz Cesar Protásio

Vice-Presidente:
Armando Klabin

Demais Vogais:
Antonio Monteiro de Castro Filho (Souza Cruz SA), Associação de Bancos do Estado de São Paulo, Banco Credit Commercial de France SA, Diogo Lordello de Mello, Domingos Marques Grello, Edmundo Penna Barbosa da Silva, Félix de Bulhões (SA White Martins), Gustavo de Sá e Silva (Estado de São Paulo), Heitor Chagas de Oliveira, Instituto de Resseguros do Brasil, Jorge Gerdau Johannpeter (Gerdau SA), Mario Abrantes da Silva Pinto, Mauro Salles (Salles, DMB&B Publicidades SA), Paulo Guilherme Aguiar Cunha (Cia. Ultragás SA), Paulo Rabello de Castro, Sergio Franklin Quintela, Sergio Ribeiro da Costa Werlang, Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro e Theodoro Arthou.

Suplentes:
Cristiano Buarque Franco Neto (Banco Bozano Simonsen SA), Guilherme Augusto Frering (Caemi Mineração e Metalurgia SA), João Pedro Gouvêa Vieira Filho (Refinaria de Petróleo Ipiranga SA), Jorge Paulo Lemann (Banco de Investimento Garantia SA), Rui Manuel de Medeiros d'Espiney Patrício (Banco Boavista Interatlântico SA), Luiz Chor (Chozil Engenharia Ltda.), Luiz Roberto do Nascimento e Silva, Marcio João de Andrade Fortes, Patrick de Larragoïti Lucas (Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, Cia. de Seguros), Pedro Henrique Mariani Bittencourt (Banco da Bahia Investimentos SA), Roberto Duailibi (DPZ Propaganda SA) e Fernando Roberto Moreira Salles (União de Bancos Brasileiros SA).

CONSELHO CONSULTIVO
Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Eliezer Batista, Gilberto Duarte Prado e Roberto Borges Martins (Estado de Minas Gerais).

INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA

Diretor:
Antonio Carlos Porto Gonçalves

Centro de Estudos Agrícolas
Ignez Vidigal Lopes

Centro de Estudos de Empresas
Sergio Gustavo S. da Costa

Centro de Estudos de Preços
Paulo Sidney de Melo Cota

Centro de Estudos Tendenciais
Eden Gonçalves de Oliveira

Revista Conjuntura Econômica
Lauro Vieira de Faria

Nesta edição

pág. 12 *Especial: Marketing Rural*

Panorama
Visão ampla 12
Calcário
Estímulo ao consumo 14
Sementes
Crescendo em qualidade 14
Fertilizantes
Preços e margens em queda 15
Tratores e colheitadeiras
Frota em renovação 16
Defensivos vegetais
Na rota do crescimento 17
Antes, dentro e além da porteira
Sinal dos novos tempos 18
Idealismo e sonhos na ABMR 20

pág. 21 *Extra!*

Geografias da água 21
Pecuária leiteira
Estratégias de um produtor 23
Feijão
Melhorando a colheita 28

pág. 34 *Conjuntura do agribusiness*

Arroz
Estímulos à produção 34
Algodão
Amenizando o peso 37
Dívida agrícola
Fazendo justiça 38
Feijão-preto
Dormindo com o inimigo 39
Milho FGV/BM&F
Preços em queda, por enquanto 41

pág. 41 *Oferta & demanda*

Laranja
Produção cresce no exterior 41

pág. 42 *Estatísticas agropecuárias*

pág. 45 *Índice FGV/Abag*

pág. 46 *Panorama agropecuário*

pág. 50 *Diário de bordo*
Uma plataforma para a OMC

Editorial

Qualidade e comprometimento

Infelizmente, a imagem do produtor rural brasileiro junto às populações urbanas não é das melhores. E isso vem de longe. Desde os tempos do *Urupês*, quando Monteiro Lobato consagrou o Jeca Tatu, figura indolente, atrasada, como personagem-símbolo do caboclo do interior.

Mais recentemente a imagem do produtor rural junto às populações urbanas esteve associada à do empresário sustentado por subsídios governamentais, não cumpridor de seus compromissos, caloteiro, que desvia recursos do crédito rural, explorador de bóias-frias e detentor de latifúndio. A chamada bancada ruralista, que de ruralista tem muito pouco, notabilizou-se pela prática do toma-lá-dá-cá no Congresso, com as exceções de praxe, que só confirmam a regra.

Esta imagem, fruto de uma generalização injusta, é amplamente conhecida e aceita como verdadeira, principalmente nos grandes centros urbanos. Pouco se sabe da tecnologia de ponta hoje empregada na produção agropecuária, ou do risco inerente ao negócio. Muito menos da forte transferência de renda do campo para as cidades, indicada pela variação muito menor dos preços agroindustriais *vis-à-vis* a variação média dos preços da economia, desde o lançamento do Plano Real. Tampouco, sobre o saldo comercial, expressivo nas transações externas, que vem sendo alcançado pela agricultura, a despeito da sobrevalorização cambial, das taxas de juros, das importações com subsídios na origem etc.

Já passou da hora de nossas principais lideranças se preocuparem de verdade com a defesa e a valorização da imagem do empresariado agrícola brasileiro.

Defender e valorizar a imagem do produtor rural passa, claro, por ações de *marketing*, o que já vem ocupando o tempo dos profissionais do ramo vinculados às empresas supridoras de equipamentos e insumos à agricultura. Passa também por maior responsabilidade e juízo de alguns agricultores quando têm que enfrentar situações nada confortáveis, como as invasões de terra.

E passa principalmente pela qualidade e comprometimento da liderança que representar a agropecuária brasileira no Congresso.

Há alguns meses, entidades representativas dos interesses da agricultura formularam listas suprapartidárias de candidatos comprometidos com os interesses agrícolas. Aliás, essa proposta foi lançada por Roberto Rodrigues, ainda no ano passado, aqui em AGROANALYSIS.

E o tempo passou. As eleições estão aí. Em todos os estados, os produtores rurais e todos os que têm na terra, de forma direta ou indireta, o seu sustento precisam eleger representantes parlamentares de fato comprometidos e qualificados para a defesa dos interesses do campo brasileiro. Alguns nomes já demonstraram ter essas características em ações concretas à frente de entidades rurais ou no próprio Congresso.

♦

AGROANALYSIS de outubro reserva uma surpresa para você, leitor: uma edição em parceria com *Globo Rural*. Aguarde.

♦

Este número já estava fechado quando recebemos a triste notícia do falecimento do professor Ruy Miller Paiva, no dia 8. Fica o registro e o empenho para oportunamente podermos prestar uma homenagem à altura.